



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

[www.sindbancariospetropolis.com.br](http://www.sindbancariospetropolis.com.br)



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

[f /SindBancariosPetropolis](https://www.facebook.com/SindBancariosPetropolis)

[sindbancariospetropolis@gmail.com](mailto:sindbancariospetropolis@gmail.com)

**Ano XX nº 5018 – 04 fevereiro de 2015**

## **CUT realiza ocupação do Congresso hoje, em defesa dos trabalhadores**

Dirigentes e militantes CUTistas visitarão os gabinetes dos parlamentares que garantiram assento no Congresso Nacional nas últimas eleições, com o objetivo de defender e pedir apoio para implementar os pontos que compõem a Pauta da Classe Trabalhadora.

A ação acontece hoje, a partir das 10h, com concentração no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados.

Na atividade, os manifestantes reforçarão as bandeiras em favor do avanço nas questões trabalhistas e contra o retrocesso e a perda de direitos.

O secretário Nacional da CUT, Jacy Afonso, lembra que a ação da CUT também reforçará a luta contra as medidas provisórias 664 e 665, que causa mudanças negativas nos direitos dos trabalhadores, como seguro-desemprego, abono salarial e outros benefícios.



### **Em defesa da Reforma Política**

Na parte da tarde, às 14h, a militância CUTista se juntará a pastorais sociais, partidos, organizações e ativistas no ato em apoio ao Decreto Legislativo 1508/14, que propõe a realização de plebiscito oficial com a mesma pergunta do plebiscito popular: Você é a favor de uma Assembleia Nacional Constituinte Exclusiva e Soberana sobre o Sistema Político?

De acordo com as entidades que defendem o plebiscito popular, a reforma política é importante porque apenas a partir de uma nova Constituição é possível garantir paridade, igualdade e promover mudanças mais profundas no sistema político do Brasil.

## **Reclamações envolvendo confiança de operações e serviços lideram ranking do Banco Central**

No consolidado do segundo semestre de 2014, reclamações envolvendo confiança das operações e serviços ocuparam o topo do ranking de queixas do Banco Central contra instituições financeiras. Segundo a instituição, irregularidades desse tipo somaram 1.915. O segundo lugar ficou com débito em conta de depósito não autorizado pelo cliente, com 1.806 problemas relatados. A terceira principal queixa foi restrição à realização da portabilidade de crédito por recusa injustificada, que somou 1.660. No total, 16.076 reclamações foram registradas contra bancos.

O BMG lidera essa versão semestral do ranking, com índice de 305,41 pontos (694 queixas no período). Esse índice é formado pelo número de reclamações reguladas precedentes, dividido pelo número de clientes e multiplicado por 1.000.000. O Santander ficou em segundo nessa lista, com índice de 65,36. O ranking segue com Banrisul, com 54,76; HSBC, com 52,54; e Caixa Econômica Federal, com 48,59. Bradesco figura em sexto, com 33,80; BB é o oitavo, com 30,00; Itaú é o nono com 29,48 pontos.

## **Ombudsman é canal para demissão no Itaú Unibanco**

Desde que o Itaú Unibanco criou a figura do ombudsman, os sindicatos vêm recebendo denúncias de bancários(as) demitidos(as) após terem divulgado irregularidades por meio deste canal.

Em uma delas, de acordo com o diretor da Fetec-CUT/SP Valdir Machado, uma bancária afirmou ter sido demitida um dia após encaminhar denúncia de descaso no interior do banco.

A diretora-executiva do Sindicato e funcionária do Itaú Unibanco Marta Soares também já recebeu informações similares. "Os funcionários procuram esse canal pensando que vão resolver seus problemas, mas infelizmente nem sempre é isso que acontece e há, sim, casos que resultam em demissões", afirma. "Também há relatos de denunciante que passam a sofrer retaliações por terem revelado conflitos com os gestores.

A orientação para casos como esse é para os bancários(as) denunciarem apenas ao Sindicato, onde a identidade de quem conta o problema é guardada a sete chaves. Em casos de assédio moral, a orientação é para usar o instrumento de combate conquistado na Campanha Nacional de 2010, previsto em acordo coletivo, e também com sigilo absoluto.

**Confiança quebrada** - Ao contrário dos canais sindicais, o ombudsman, ao proceder dessa forma, tem a confiança quebrada. "A justificativa do Itaú Unibanco para a criação do canal do ombudsman é de proteção às pessoas que fazem as denúncias. Mas, desde a sua criação em 2007, o que temos vistos são retaliações e demissões", acrescenta Valdir Machado.